

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS

DISCIPLINA:
MODELOS DE GESTÃO E GESTÃO POR PROJETOS
RESUMO
A abordagem desta disciplina é bastante abrangente, na qual administradores de cidades e instituições públicas podem buscar exemplos, ferramentas e instrumentos na busca por um desenvolvimento com bases na sustentabilidade, cuja gestão se relaciona com vários âmbitos de governos, poderes institucionais e esferas administrativas. Assim, sempre com foco em resultados que se traduzem em melhorias na sociedade civil e benefício comunitário, garante-se a legalidade e legitimidade de seus atos e, sobretudo, o êxito pessoal e profissional.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 RELAÇÃO ENTRE PROJETOS E PROCESSOS DEFINIÇÕES E CONCEITO DE PROJETO CARACTERÍSTICA DE PROJETOS E SEU CICLO DE VIDA MODELOS DE GESTÃO DE PROJETOS
AULA 2 EVOLUÇÃO DO GERENCIAMENTO DE PROJETOS GERENCIAMENTO DE PROJETOS NO BRASIL HISTÓRIA DO PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE (PMI) IMPORTÂNCIA DO PROJECT MANAGEMENT BODY OF KNOWLEDGE (PMBOK)
AULA 3 ESTRUTURA PÚBLICA E O GERENCIAMENTO DE PROJETOS GERENCIAMENTO DA COMUNICAÇÃO EM PROJETOS DA ÁREA PÚBLICA BARREIRAS DA COMUNICAÇÃO EM PROJETOS AMBIENTE INSTITUCIONAL ONDE OS PROJETOS OCORREM
AULA 4 SISTEMA DE ENTREGA DE VALOR PRINCÍPIOS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS PRINCÍPIOS RELATIVOS AO TRABALHO DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS PRINCÍPIOS RELATIVOS AO GERENCIAMENTO DE PROJETOS
AULA 5 DOMÍNIO DE DESEMPENHO DAS PARTES INTERESSADAS E EQUIPE DOMÍNIO DA ABORDAGEM DE DESENVOLVIMENTO E DO CICLO DE VIDA DO PROJETO DOMÍNIOS DE DESEMPENHO DE PLANEJAMENTO, TRABALHO DO PROJETO E DAS ENTREGAS DOMÍNIOS DE DESEMPENHO DE MEDIÇÃO E INCERTEZA
AULA 6 METODOLOGIAS ÁGEIS DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS SCRUM UTILIZAÇÃO DE KANBAN E CANVAS EM PROJETOS UTILIZAÇÃO DE LEAN EM PROJETOS DA ESFERA PÚBLICA
BIBLIOGRAFIAS
CARVALHO, M. M.; RABECHINI JR., R. Fundamentos em gestão de projetos: construindo

- competências para gerenciar projetos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- VARGAS, R. V. Gerenciamento de Projetos: Estabelecendo Diferenciais Competitivos. 6. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.
 - XAVIER, C. M. S. et al. Gerenciamento de aquisições em projetos. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

DISCIPLINA:
GESTÃO DE PROJETOS

RESUMO

A gestão por projetos é bastante utilizada em diversos segmentos organizacionais, uma vez que a interpretação de resultados e a medição de desempenho se tornam mais claras quando são tratadas com esses conceitos. Aqui, abordamos os aspectos introdutórios sobre gestão de projetos, revisando o que este tema representa e conversando sobre o plano de projeto e produto, de modo a trazer à tona o perfil do profissional gestor de projetos. Também destacamos a Associação Internacional de Gestão de Projetos (International Project Management Association – IPMA) e o envolvimento dos stakeholders (partes interessadas) para o desenvolvimento do projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

GESTÃO DE PROJETOS
INTERNATIONAL PROJECT MANAGEMENT ASSOCIATION (IPMA)
PLANO DE PROJETO E PRODUTO
GESTÃO DE STAKEHOLDERS: PARTES INTERESSADAS
GESTOR DE PROJETOS: COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

AULA 2

CARACTERÍSTICAS DOS PROJETOS
ASPECTOS AMBIENTAIS DOS PROJETOS
ESTRUTURA DOS PROJETOS
PMI E PMBOK
ASPECTOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS DOS PROJETOS

AULA 3

GERENCIAMENTO DO ESCOPO
GERENCIAMENTO DOS RECURSOS HUMANOS
GERENCIAMENTO DO TEMPO
GERENCIAMENTO DAS AQUISIÇÕES
GERENCIAMENTO DO PRAZO

AULA 4

GERENCIAMENTO DA QUALIDADE
GERENCIAMENTO DOS RISCOS
GERENCIAMENTO DOS CUSTOS
GERENCIAMENTO DA INTEGRAÇÃO
GERENCIAMENTO DAS COMUNICAÇÕES

AULA 5

ANÁLISE DE VIABILIDADE FINANCEIRA E AMBIENTAL DO PROJETO
SOFTWARES DE GERENCIAMENTO DE PROJETOS
PROJECT MODEL CANVAS
LIÇÕES APRENDIDAS
SCRUM (METODOLOGIA ÁGIL)

AULA 6

RESTRIÇÕES E PREMISSAS
CERTIFICAÇÕES EM PROJETOS
GERENCIAMENTO DE CONFLITOS
APRESENTAÇÃO DO PROJETO PARA INVESTIDORES
PROJECT MANAGEMENT OFFICE (PMO) E PORTFÓLIO DE PROJETOS

BIBLIOGRAFIAS

- TRINDADE, A. Stakeholder. Comunidade ADM, 7 ago. 2011. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/tecnologia/stakeholder/57278/>.
- LU, L. S. Prevenção e tratamento de não conformidade. São Paulo, Pearson Education do Brasil, 2015.
- CHIAVENATO, I. Teoria Geral da Administração: abordagens descritivas e Aplicativas, volume 1. 2. ed. Barueri, Manole, 2014.

DISCIPLINA:
TÓPICOS ESPECIAIS EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
RESUMO
A atuação de um profissional de engenharia de produção tem se tornado cada vez mais abrangente, não se limitando somente à manufatura, mas também com atuação destacada nas áreas de serviço. A produção tem como objetivo primário satisfazer necessidades humanas no que diz respeito a bens e serviços, portanto, reunir tópicos especiais em engenharia de produção que de alguma forma atendam a esse objetivo é um desafio. Para atender a esse desafio, a experiência na gestão em engenharia de produção se mostrou de grande valia. Não é o propósito dessa disciplina fazer um resumo geral de todas as disciplinas do curso, o que seria algo impraticável, mas sim destacar alguns elementos técnicos relevantes para o profissional de engenharia de produção e a integração das disciplinas para solução de problemas do cotidiano da engenharia de produção
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 DESENHO TÉCNICO: ACABAMENTO SUPERFICIAL PRINCÍPIOS DE MECÂNICA: FORÇAS E MOVIMENTOS TECNOLOGIA DOS MATERIAIS: MATERIAIS FERROSOS (AÇO) TECNOLOGIA DOS MATERIAIS: MATERIAIS NÃO FERROSOS (ALUMÍNIO) RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS: DETERMINAÇÃO DOS ESFORÇOS AULA 2 SISTEMAS DE GESTÃO DA QUALIDADE: ISO 9000 METROLOGIA: MSA E R&R UTILIZANDO AS FERRAMENTAS DA QUALIDADE I – GRÁFICO DE CONTROLE UTILIZANDO AS FERRAMENTAS DA QUALIDADE II – CORRELAÇÃO TEMPOS E MÉTODOS NA PRÁTICA AULA 3 MAPEAMENTO DE PROCESSOS: ANÁLISE MAPEAMENTO DE PROCESSOS: VALOR NA PERSPECTIVA DO CLIENTE MANUFATURA ENXUTA: TRABALHO COMBINADO PPCP: ESTOQUE DE SEGURANÇA E PONTO DE PEDIDO SUPPLY CHAIN: ANÁLISE DE DECISÃO PARA ESCOLHA DE FORNECEDORES AULA 4 PROJETO DE FÁBRICA: LOCALIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES PROJETO DE FÁBRICA: TIPOS DE LAYOUTS PROJETO DE EQUIPAMENTOS PROCESSO DE USINAGEM: DEFINIÇÃO DO TEMPO DE CICLO PROJETO DE COMPONENTES MECÂNICOS AULA 5 TERMINOLOGIA DE CUSTOS CUSTOS DE PRODUÇÃO INVESTIMENTO E DEPRECIAÇÃO PONTO DE EQUILÍBRIO E MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO UM EXEMPLO BÁSICO DE APLICAÇÃO AULA 6 FUNDAMENTOS DA INOVAÇÃO GESTÃO DE PESSOAS COM FOCO EM INOVAÇÃO GESTÃO DE PROJETOS

GESTÃO DA MANUTENÇÃO: PREDITIVA
GESTÃO DA MANUTENÇÃO: INDICADORES

BIBLIOGRAFIAS

- HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais. 7. ed. Pearson, 2010.
- PAVANATI, H. C. (Org.). Ciência e tecnologia dos materiais. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.
- ZATTAR, I. C. Introdução ao desenho técnico. Curitiba: InterSaberes, 2016. Disponível em: <http://desenhotecniconaindustria.blogspot.com/>. Acesso em: 27 fev. 2019.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE PROCESSOS E PROJETOS

RESUMO

Os conhecimentos aqui tratados possibilitarão que você entenda quais são os principais elementos de um projeto e efetue uma análise da aplicação prática destes conceitos nas organizações. Serão introduzidos aqui tanto conhecimentos de gestão de projetos e processos, quanto os conhecimentos voltados à utilização prática de tecnologias e ferramentas aplicadas que possibilitarão o desenvolvimento de suas habilidades. Ao final desse material você deverá compreender os elementos essenciais do tema proposto e entender a diferença entre projetos e processos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O QUE SÃO PROCESSOS?
O QUE É GERENCIAMENTO DE PROCESSOS?
O QUE SÃO PROJETOS?
O QUE É GERENCIAMENTO DE PROJETOS?
DIFERENÇAS ENTRE PROCESSOS E PROJETOS

AULA 2

OBJETIVOS E PRINCIPAIS ELEMENTOS DE UM PROJETO
O GERENTE DE PROJETOS
TIPOS DE PROJETOS
LOCALIZAÇÃO DE PROJETOS
SELEÇÃO DE PROJETOS

AULA 3

PLANEJAMENTO DE PROJETOS: ESTRUTURA E ETAPAS
COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA E ESTIMATIVA DE CUSTO
O AMBIENTE DO PROJETO
CRONOGRAMA DO PROJETO
CONFLITO E NEGOCIAÇÃO

AULA 4

ALOCÇÃO DE RECURSOS
AUDITORIA DE PROJETO
MONITORAMENTO DO PROJETO
ENCERRAMENTO DO PROJETO
CONTROLE DO PROJETO

AULA 5

SISTEMAS ORGANIZACIONAIS E DE INFORMAÇÕES
FLUXOGRAMAS E FORMULÁRIOS
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
LAYOUT

DEPARTAMENTALIZAÇÃO

AULA 6

PAPEL E RESPONSABILIDADES DO GERENTE DE PROCESSOS
ARQUITETURA ORGANIZACIONAL
LEVANTAMENTO DE INFORMAÇÕES
BENCHMARKING
MUDANÇA ORGANIZACIONAL

BIBLIOGRAFIAS

- CONSALTER, M. A. Elaboração de projetos: da introdução à conclusão. Curitiba: Intersaberes, 2012.
- MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- _____. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

DISCIPLINA:

ENGENHARIA DE PRODUTO, QFD, FMEA E DOE

RESUMO

Ao longo de pouco mais de três décadas de experiência ligados à indústria, venho me deparando com os mais variados casos de sucesso e de insucessos das empresas pelas quais trabalhei ou prestei serviços. Durante este período, principalmente na fase inicial da carreira, algumas questões sempre me vinham à mente: Qual o motivo do sucesso ou insucesso de uma organização? Por que uma empresa é tão bem-sucedida e outra é menos bem-sucedida? Que fatores diferenciam o sucesso do insucesso? O problema está no gerenciamento ou no processo fabril? Qual é a principal causa-raiz do “fracasso” de uma indústria? Estas indagações rondam a mente de muitos profissionais. Uma reflexão apurada sobre estas questões, com certeza, é um dos elementos que diferencia os profissionais no mercado. Mas por onde começar?

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO À ENGENHARIA DE PRODUTO
REFLEXÕES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO
O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS (PDP)
UM MODELO GERAL DE PDP
O PROJETO DO PRODUTO

AULA 2

AS ATIVIDADES DE PROJETO E SUAS DESCRIÇÕES
AS FERRAMENTAS A SEREM UTILIZADAS COMO APOIO AO PROJETO
INTRODUÇÃO DO DESDOBRAMENTO DA FUNÇÃO QUALIDADE (QFD)
QUATRO FASES E MODELO ABRANGENTE
PONTOS FORTES E FRACOS DO USO DA QFD

AULA 3

VISÃO GERAL E OS REQUISITOS DO CLIENTE
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS E A MATRIZ DE RELACIONAMENTO
DESEMPENHO DE QUALIDADE ESPERADO
COMPARAÇÃO TÉCNICA E CORRELAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS
O DESDOBRAMENTO DAS DEMAIS MATRIZES

AULA 4

REFLEXÕES SOBRE FMEA E SUAS VARIAÇÕES
A MELHOR MANEIRA DE USAR DFMEA
METODOLOGIA BÁSICA: ENTRADAS, PROCESSO E SAÍDAS
ETAPA 1: DEFINIR O PROJETO
ETAPA 2: ENTENDER A FUNÇÃO

AULA 5

ETAPA 3: DEDUZIR MODOS DE FALHA

ETAPA 4: EFEITOS E SEVERIDADE

ETAPA 5: CLASSIFICAÇÃO, CAUSAS E OCORRÊNCIA

ETAPA 6: CONTROLES E DETECÇÃO

ETAPA 7: AVALIAR O RISCO

AULA 6

ESTRATÉGIA DE EXPERIMENTAÇÃO

APLICAÇÕES TÍPICAS DO PROJETO EXPERIMENTAL

DIRETRIZES PARA PROJETAR UM EXPERIMENTO

O PROJETO DO EXPERIMENTO (DOE)

MÉTODOS DE PROJETO DE EXPERIMENTOS (DOE)

BIBLIOGRAFIAS

- ROZENFELD, H.; FORCELLINI, F. A.; AMARAL, D. C.; TOLEDO, J. C.; SILVA, S. L.; AL-LIPRANDINI, D. H.; SCALICE, R. K. Gestão de desenvolvimento de produtos: uma referência para a melhoria dos processos. São Paulo: Saraiva, 2006.
- OLIVEIRA, Otávio J. (Org.) Gestão da qualidade: tópicos avançados. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 107-122.
- ORTLOFF, D.; SCHMIDT, T.; HAHN, K.; BIENIEK, T.; JANCZYK, G.; BRÜCK, R. MEMS Product Engineering – Handling the Diversity of an Emerging Technology. Best Practices for Cooperative Development. Siegen, Alemanha: Springer, 2014.

DISCIPLINA:

PLANEJAMENTO, ELABORAÇÃO E GERENCIAMENTO DE PROJETOS EM
SEGURANÇA PRIVADA

RESUMO

O gerenciamento e controle de riscos, aliados a um planejamento estratégico, permitem a emissão de um diagnóstico realista e sintético do empreendimento, a fim de que possa embasar a elaboração de um bom plano de segurança, alinhado às necessidades específicas da organização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**AULA 1**

ETAPAS DO GERENCIAMENTO E CONTROLE DE RISCO (PARTE I)

ETAPAS DO GERENCIAMENTO E CONTROLE DE RISCO (PARTE II)

DEFINIÇÕES E GENERALIDADES CONCERNENTES AO PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO

PRINCÍPIOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

AULA 2

AVALIAÇÃO DA CONJUNTURA

METODOLOGIA DO PLANEJAMENTO MILITAR DE GUERRA APLICADO AO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE SEGURANÇA FÍSICA

CONCEITOS ATINENTES AO MÉTODO DE PLANEJAMENTO MILITAR DE GUERRA
(PARTE I)

CONCEITOS ATINENTES AO MÉTODO DE PLANEJAMENTO MILITAR DE GUERRA
(PARTE II)

AULA 3

PLANO DE SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES

ANÁLISE DO EMPREENDIMENTO - PARTE 1

ANÁLISE DO EMPREENDIMENTO - PARTE 2

PLANO-ESBOÇO DO PLANO DE SEGURANÇA PATRIMONIAL

AULA 4

PLANO E DOCUMENTOS DE SEGURANÇA “EM 5 PARÁGRAFOS” - PARTE 1
PLANO E DOCUMENTOS DE SEGURANÇA “EM 5 PARÁGRAFOS” - PARTE 2
NORMAS PARA A REDAÇÃO DE DOCUMENTOS DE SEGURANÇA - PARTE 1
NORMAS PARA A REDAÇÃO DE DOCUMENTOS DE SEGURANÇA - PARTE 2

AULA 5

GESTÃO
RESPONSABILIDADES DA ALTA ADMINISTRAÇÃO
AUDITORIA INTERNA E ANÁLISE CRÍTICA
MELHORIA E AÇÃO PREVENTIVA

AULA 6

VERIFICAÇÃO DO PLANO DE SEGURANÇA IMPLANTADO
EXEMPLO DE MEDIÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO OPERACIONAL DE SEGURANÇA
EXEMPLO DE MEDIÇÃO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE COMBATE A INCÊNDIO
GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS

BIBLIOGRAFIAS

- ANDRADE, F. Segurança: do planejamento à execução. São Paulo: CIPA Publicações, 2004.
- MEIRELES, N. R. Gestão estratégica do sistema de segurança: conceitos, teorias, processos e prática. São Paulo: Sicurezza, 2011.
- WOLANIUK, S. de L. H.; HILST, S. de M. Gestão de segurança empresarial. Curitiba: InterSaberes, 2018.

DISCIPLINA:

PESQUISA SOCIAL E PROJETOS INTERVENTIVOS

RESUMO

O presente conteúdo contempla a necessidade de alunos pesquisadores no processo de aprimoramento de práticas de pesquisas sociais e na realização de projetos interventivos. Nesta disciplina também discutiremos assuntos que constantemente ganham visibilidade nas mídias, como a divulgação de resultados de pesquisas científicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

A POSTURA DO PESQUISADOR
ATITUDE INVESTIGATIVA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
PESQUISA QUALITATIVA E PESQUISA QUANTITATIVA
DESAFIOS PARA A PESQUISA SOCIAL

AULA 2

A EXECUÇÃO DA PESQUISA
PROCESSO DE LEITURA
TÉCNICAS DE LEITURA
MÉTODO E METODOLOGIA

AULA 3

TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS – ENTREVISTA
TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS – OBSERVAÇÃO
TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS – PESQUISA DOCUMENTAL
TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS

AULA 4

INDICADORES SOCIAIS - UTILIDADE
INDICADORES SOCIAIS - CARACTERÍSTICAS
INDICADORES SOCIAIS - CLASSIFICAÇÃO
INDICADORES - NATUREZA

AULA 5

PROJETO DE PESQUISA
ROTEIRO DO PROJETO DE PESQUISA
PROJETO DE INTERVENÇÃO
ROTEIRO PARA PROJETO DE INTERVENÇÃO

AULA 6

ARTIGOS
PÔSTERS
RESUMO EXPANDIDO
NORMAS DA ABNT

BIBLIOGRAFIAS

- BOURGUIGNON, J. A. A particularidade histórica da pesquisa no serviço social. In: SEMINÁRIO NACIONAL ESTADO E POLÍTICAS SOCIAIS NO BRASIL, 2., Cascavel, 2005. Anais... Cascavel: Unioeste, 2005. Disponível em: http://cac.php.unioeste.br/projetos/gpps/midia/seminario2/trabalhos/servico_social/MSS04.pdf.
- DESLANDES, S. F. A construção do projeto de pesquisa. In: MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2002.
- FERRARI, A. T. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

DISCIPLINA:

GESTÃO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES

RESUMO

A gestão da produção envolve atividades de gerenciamento coordenada dos recursos, alinhada com as atividades de marketing e desenvolvimento de produto (engenharia) para produção de produtos ou serviços de uma organização, devendo aliar sempre a qualidade a custos menores. O termo gestão tem um sentido um pouco mais amplo, pois não é tão operacional como o gerenciamento, mas também não tão ampla quanto a administração, no entanto é uma especialização do gerenciamento e da administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

EVOLUÇÃO DOS PROCESSOS PRODUTIVOS
DIFERENÇAS ENTRE MANUFATURA E OPERAÇÕES
A CONTRIBUIÇÃO DO TAYLORISMO E DO FORDISMO
O SISTEMA TOYOTA DE PRODUÇÃO E OS DESPERDÍCIOS
NOVOS MODELOS DE PRODUÇÃO: VOLVO E VOLKSWAGEN

AULA 2

MODELO DE PRODUÇÃO: INPUT — PROCESSO — OUTPUT
INTEGRAÇÃO DA PRODUÇÃO COM OS DEMAIS DEPARTAMENTOS
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA PRODUÇÃO
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PRODUÇÃO E DE OPERAÇÕES
FUTURO: PRODUÇÃO E OPERAÇÕES AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS

AULA 3

LOCALIZAÇÃO DE EMPRESAS
TIPOS DE PRODUÇÃO
PLANEJAMENTO DO PRODUTO OU DO SERVIÇO
PLANEJAMENTO DO PROCESSO
PLANEJAMENTO DA CAPACIDADE

AULA 4

LAYOUT E INSTALAÇÕES FÍSICAS
TEMPOS DE PRODUÇÃO E TEMPOS DE ATENDIMENTO
PREVISÃO DA DEMANDA
PLANO MESTRE DE PRODUÇÃO E DE OPERAÇÕES
PROGRAMAÇÃO DA PRODUÇÃO E DO SERVIÇO

AULA 5

PPCP (PLANEJAMENTO, PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO
MRP (MATERIAL REQUIREMENT PLANNING)
JIT (JUST IN TIME) E KANBAN
KAIZEN NA PRODUÇÃO, POKAYOKE E ANDON
INDICADORES DA PRODUÇÃO (EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E PRODUTIVIDADE)

AULA 6

PENSAMENTO ENXUTO (LEAN THINKING)
PRODUÇÃO ENXUTA (LEAN MANUFACTURING)
ESCRITÓRIO ENXUTO (LEAN OFFICE)
ARMAZENAGEM ENXUTA (LEAN WAREHOUSE)
SERVIÇO ENXUTO (LEAN SERVICE)

BIBLIOGRAFIAS

- CORRÊA, H.; CORRÊA, C. Administração de produção e operações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- MARIANO, A. M. et al. Impactos da Globalização nas Organizações Brasileiras. Revista Eletrônica Gestão & Saúde, Brasília, v. 4, n. 3, dez. 2014, p. 3657-75. Disponível em: <http://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/2509/2235>.

DISCIPLINA: **GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

RESUMO

O orçamento empresarial procura reconhecer as condições do ambiente empresarial de negócios e descrever conceitos de metas e objetivos para as empresas. Também tem como objetivos: demonstrar os procedimentos relacionados ao orçamento como prática de gestão e orientação empresarial, aplicando procedimentos de planejamento e controle; desenvolver o pensamento crítico, raciocínio e habilidade na compreensão dos conceitos fundamentais do orçamento; reconhecer os conceitos de acordo com o instrumento de controle e apoio à decisão; aprender as boas práticas do orçamento empresarial; desenvolver a capacidade de organizar e interpretar dados e informações para a utilização do orçamento como sistema de informações para a gestão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ORÇAMENTO COMO INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO E CONTROLE
ANÁLISES SETORIAIS
A ESTRUTURA DO PLANEJAMENTO EMPRESARIAL
LIMITAÇÕES E PROBLEMAS DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL
ANÁLISE DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS

AULA 2

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO
PLANO LOGÍSTICO
PLANO COMERCIAL
PLANO DE RECURSOS HUMANOS
PLANO DE PRODUÇÃO E PROCESSOS

AULA 3

ORÇAMENTO DE CAPITAL
CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO
ORÇAMENTO PARA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO
NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO
ORÇAMENTO DE CAIXA

AULA 4

INDICADORES DE ROTAÇÃO DE ESTOQUE
CICLO OPERACIONAL
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO
CICLO FINANCEIRO
ORÇAMENTO DE COMPRAS E PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

AULA 5

PROPOSTA DE FINANCIAMENTO
ANÁLISE DA LIQUIDEZ E CAPACIDADE DE PAGAMENTO
PASSIVOS DE FUNCIONAMENTO
ANÁLISE DE TENDÊNCIA
ESTRUTURA DE CAPITAIS E SOLVÊNCIA

AULA 6

PLANO DE CONTAS E PROJEÇÃO DE FLUXO DE CAIXA
MODELOS DE ORÇAMENTO EMPRESARIAL
PROJEÇÃO DOS DEMONSTRATIVOS FINANCEIROS
EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO EMPRESARIAL E TENDÊNCIAS
PROJEÇÃO DE RESULTADO

BIBLIOGRAFIAS

- BRAGA, R. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas, 1995.
- CARNEIRO, M.; MATIAS, A. B. Orçamento empresarial: teoria, práticas e novas técnicas. São Paulo: Atlas, 2011.
- GUINDANI, A. et al. Planejamento estratégico orçamentário. Curitiba: InterSaberes, 2012.

DISCIPLINA:

GESTÃO DA COMUNICAÇÃO EM PROJETOS

RESUMO

Compreender o sucesso de um projeto requer uma análise criteriosa e, fundamentalmente, o cumprimento de determinadas metas dispostas em diferentes áreas do gerenciamento. Assim, escopo, tempo, custo e qualidade, com seus objetivos bastante tangíveis, demandam grande atenção da equipe envolvida. Contudo, para que seja possível concluir de forma satisfatória um projeto, ou até mesmo uma fase dele, é primordial cuidar da comunicação, uma aliada poderosa, muito por conta de sua utilização associada a todas as áreas de gerenciamento de um projeto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL
O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO
BARREIRAS DE COMUNICAÇÃO
GERÊNCIA DE PROJETOS SUPERANDO AS BARREIRAS DA COMUNICAÇÃO

AULA 2

GERÊNCIA DE PROJETOS E CENTRALIZAÇÃO E A DESCENTRALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES
CANAIS DE COMUNICAÇÃO EM PROJETOS
GERENCIAMENTO DE COMUNICAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS
MUDANÇAS E SEU IMPACTO NA COMUNICAÇÃO

AULA 3

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE – PMI
PROJECT MANAGEMENT BODY OF KNOWLEDGE – PMBOK
GERENCIAMENTO DE COMUNICAÇÃO NO PMBOK
FASES DOS PROJETOS E OS PROCESSOS DE GERENCIAMENTO DE COMUNICAÇÃO

AULA 4

DOCUMENTOS PARA A CRIAÇÃO DE UM GERENCIAMENTO DE COMUNICAÇÕES ADEQUADO
FERRAMENTAS E TÉCNICAS PARA A CRIAÇÃO DE UM PLANO DE GERENCIAMENTO DAS COMUNICAÇÕES
OUTRAS FERRAMENTAS E TÉCNICAS PARA A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE COMUNICAÇÕES
FINALIZAÇÃO DO PROCESSO DE PLANEJAMENTO DAS COMUNICAÇÕES

AULA 5

FERRAMENTAS E TÉCNICAS PARA O PROCESSO DE GERENCIAMENTO DAS COMUNICAÇÕES
OUTRAS FERRAMENTAS E TÉCNICAS PARA O GERENCIAMENTO DE COMUNICAÇÕES
ÚLTIMAS FERRAMENTAS E TÉCNICAS PARA A REALIZAÇÃO DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE COMUNICAÇÕES
FINALIZAÇÃO DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DE COMUNICAÇÕES EM PROJETOS

AULA 6

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA O PROCESSO MONITORAR AS COMUNICAÇÕES
FERRAMENTAS E TÉCNICAS PARA O MONITORAMENTO DAS COMUNICAÇÕES
FINALIZAÇÃO DO PROCESSO MONITORAR AS COMUNICAÇÕES EM PROJETOS
FINALIZAÇÃO DO PROCESSO DE GERENCIAMENTO DA COMUNICAÇÃO EM PROJETOS

BIBLIOGRAFIAS

- CHAVES, L. E. et al. Gerenciamento da comunicação em projetos. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.
- FUKUYAM, K. D. et al. Barreiras à comunicação e suas influências no desempenho de projeto. Revista Mundo PM, Curitiba, ano 12, n. 67, p. 10-19, 2016./
- PMI – PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. A guide to the Project Management Body of Knowledge (PMBOK® Guide). 6. ed. Newtown Square: PMI, 2017.

DISCIPLINA:
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS
RESUMO
Neste material abordaremos a aprendizagem baseada em projetos. Será mencionado como a sociedade está absorvendo as novas tecnologias no seu cotidiano e o impacto delas na preparação dos jovens. Também traçaremos considerações sobre as dificuldades atuais do uso da tecnologia e as habilidades que são esperadas para que enfrentar os desafios de uma sociedade rodeada por tecnologia digital, com sistemas automáticos de prestação de serviços e acesso à informação em locais físicos diversos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 HABILIDADES NA SOCIEDADE ATUAL NATIVOS DIGITAIS DIFICULDADES ATUAIS INTRODUÇÃO À ABP (APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS)
AULA 2 VANTAGENS DA ABP ENVOLVIMENTO DOS ALUNOS IMPACTO SOCIAL FOCO NA PRÁTICA
AULA 3 CARACTERÍSTICAS ESSENCIAIS RECURSOS ANÁLISE DE PROBLEMAS RECURSOS PARA A ANÁLISE DE PROBLEMAS
AULA 4 PROJETOS DE ROBÓTICA ROBÓTICA INCLUSIVA PROGRAMAÇÃO DE ROBÔS INTERDISCIPLINARIDADE
AULA 5 DIMENSIONAMENTO DE ESCOPO ESTRUTURA DE UM PROJETO ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS CRONOGRAMA
AULA 6 ARTEFATOS APRESENTAÇÃO PÚBLICA AVALIAÇÃO DE RESULTADOS REPLICAÇÃO DO PROJETO
BIBLIOGRAFIAS
• BENDER, W. N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso, 2014. • INAF – Indicador de Analfabetismo Funcional. INAF Brasil: Resultados preliminares. 2018. Disponível em: https://ipm.org.br/inaf. • INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasil no Pisa: Relatório Nacional, 2015. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pisa/resultados/2015/pisa_2015_brazil_prt.pdf.

DISCIPLINA: DIFERENTES METODOLOGIAS ÁGEIS DE PROJETOS
RESUMO
Atualmente, o gerenciamento de projetos é uma área que está despertando interesse em várias organizações pelo fato de oferecer elementos que dão suporte para tomada de decisão empresarial. A seguir, apresentam-se os assuntos que falaremos nesta disciplina: 1. literaturas sobre gestão de projetos; 2. o que é projeto; 3. o que é gerenciamento de projeto; 4. metodologia tradicional; 5. ciclo de vida do projeto; e 6. abordagem ágil.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 INTRODUÇÃO DESENVOLVIMENTO ORIENTADO À FUNCIONALIDADE PAPÉIS DA METODOLOGIA FDD PROCESSOS DA METODOLOGIA FDD RELATÓRIO DE PROGRESSO DA METODOLOGIA FDD
AULA 2 INTRODUÇÃO MODELO DE EQUIPE DO MSF MODELO DE PROCESSO E DISCIPLINAS DO MSF COMPETÊNCIAS E PRINCÍPIOS DA METODOLOGIA SAFE IMPLEMENTAÇÃO DA METODOLOGIA SAFE
AULA 3 INTRODUÇÃO CRYSTAL NA PRÁTICA CRYSTAL CLEAR MÉTODO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DINÂMICOS
AULA 4 INTRODUÇÃO CICLO DE VIDA AGILE UP DISCIPLINAS AGILE UP VISÃO GERAL DA PROGRAMAÇÃO EXTREMA VALORES E PRINCÍPIOS DA XP
AULA 5 INTRODUÇÃO VANTAGENS E DESVANTAGENS DA XP MAPA DO PROCESSO DA XP ETAPA DE INTERAÇÃO DA XP ETAPA DE DESENVOLVIMENTO DA XP
AULA 6 INTRODUÇÃO PRÁTICAS PARA EQUIPE PROGRAMAÇÃO EM PARES COMUNICAÇÃO DIÁRIA TENDÊNCIA DA ADOÇÃO DAS ABORDAGENS ÁGEIS
BIBLIOGRAFIAS
• FOGGETTI, C.; Gestão ágil de projetos. São Paulo: Pearson Education, 2015. • PMI (PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE). Guia PMBOK®: um guia para o conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos. Sexta edição. Pennsylvania (EUA): PMI, 2017. • _____. Agile practice guide. Pennsylvania (EUA): PMI, 2017.